



## 3º CONGRESSO PAULISTA DE ESTOMATERAPIA

### 362 - DESENVOLVIMENTO DE UM AVENTAL ANATÔMICO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE DERIVAÇÕES URINÁRIAS E RESERVATÓRIO ÍLEO- ANAL EM UM CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA

**Tipo:** POSTER

**Autores:** BRENO SANTOS DE ARAÚJO, ANA PAULA MANCINI BARBIERI, JANAÍNA LOPES DA SILVA, FERNANDA DE ANDRADE ROSA LONGO BOHM, JULIANA MARIA DA SILVA, ANE MILENA MACÊDO DE CASTRO

Introdução: considera-se derivação urinária toda forma de drenagem de urina fora dos condutos naturais que envolve a pelve renal, ureteres, bexiga e uretra<sup>1</sup>. O reservatório íleo-anal, opção cirúrgica para o tratamento de doenças do aparelho digestivo, consiste na formação de uma bolsa interna criada por uma parte do intestino, o que propicia uma continência e função anal satisfatória evitando a necessidade de uma ileostomia definitiva<sup>2</sup>. Apesar da técnica cirúrgica ser de extrema importância para o sucesso da propedêutica em ambos os casos, é fundamental que o paciente esteja ciente e orientado sobre o procedimento ao qual será submetido e em quais condições ele estará ao se despertar no pós- operatório<sup>2</sup>. Nesse contexto, o processo de educação em saúde tem se mostrado cada dia mais desafiador, uma vez que os avanços nas formas de comunicação têm contribuído para a inclusão de novas modalidades de tecnologias educativas que podem facilitar o processo de aprendizagem de alunos sobre um tema específico, além de ser uma alternativa para ajudar os pacientes no processo de compreensão de determinadas enfermidades<sup>3,4</sup>. Tendo em vista as diversas possibilidades de derivações urinárias e a complexidade envolvida nesse processo, bem como no reservatório íleo-anal, e as novas metodologias educacionais que vem sendo utilizadas, desenvolveu-se um avental anatômico para explicar de forma lúdica e clara os tipos de derivações e os órgãos e estruturas envolvidos em cada uma. Objetivo: relatar a experiência dos autores no desenvolvimento de um avental anatômico para facilitar o processo de aprendizagem de alunos de pós-graduação em enfermagem em estomaterapia durante apresentação de um seminário, sobre derivações urinárias e reservatório íleo-anal, do módulo de estomias. Método: após reuniões para discussão do tema foi definido que o avental anatômico seria construído, uma vez que o próprio grupo de trabalho encontrou dificuldade para entender as diversas técnicas utilizadas nas derivações urinárias e no reservatório íleo-anal. A confecção do avental ocorreu de forma manual, utilizando feltros de diversas cores, linha de costura e enchimento com manta acrílica. Os moldes dos órgãos e estruturas foram desenhados em folha sulfite, recortados e delineados nos feltros. Em seguida, foram costurados e preenchidos com a manta acrílica. Cada órgão e estrutura construído recebeu um velcro e, posteriormente, foram posicionados no avental, seguindo a anatomia da cavidade abdominal, formando assim o avental anatômico. Resultado: com o auxílio do avental anatômico apresentou-se as seguintes derivações: nefrostomia; ureterostomia única, bilateral, dupla unilateral, transureter; ureterossigmoidostomia; técnica de Bricker; cistostomia; vesicostomia; Mitrofanoff; Monti; Neobexiga; bolsa ileal em J, W e S; e ileostomia de proteção. Conclusão: observou-se que o uso do avental anatômico foi fundamental para facilitar a compreensão das derivações urinárias e do reservatório íleo-anal, uma vez que o feedback tanto dos alunos quanto dos professores foi muito positivo. Foi mencionado, ainda, que o avental pode ser uma ferramenta essencial para orientar pacientes que serão submetidos a tais procedimentos e familiares que estarão envolvidos no processo de cuidado. Além disso, pode ser utilizado como uma estratégia de treinamento de profissionais de instituições que prestam assistência à saúde.